

## COMUNICADO AO MERCADO Aura Conclui a Aquisição da Bluestone

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”)**, anuncia que concluiu a aquisição previamente anunciada da Bluestone Resources Inc. (“**Bluestone**”) através de um termo de acordo sob a Parte 5 da Divisão 9 da Lei de Sociedades por Ações (*Business Corporations Act*) (Colúmbia Britânica) (a “**Transação**”).

A Aura pagou aproximadamente C\$26.255.313 em dinheiro aos acionistas da Bluestone, sendo C\$0,287 por cada ação da Bluestone, e emitiu 1.007.186 novas ações da Aura, equivalente a 0,0183 ações ordinárias da Aura por ação da Bluestone. Os acionistas da Bluestone também receberam uma contraprestação contingente na forma de direitos de valor contingente (“CVRs”), que oferecem ao titular o potencial de receber um pagamento em dinheiro de até C\$0,2120 por ação da Bluestone, pagável em três parcelas anuais iguais, após Cerro Blanco atingir a produção comercial. As ações da Bluestone devem ser deslistadas da Bolsa de Valores TSX Venture (“TSXV”) no fechamento do mercado em 14 de janeiro de 2025. A Aura também solicitará que a Bluestone deixe de emitir relatórios em cada jurisdição relevante sob as leis de valores mobiliários canadenses aplicáveis. A listagem das ações da Aura emitidas como contrapartida aos antigos detentores de ações da Bluestone está sujeita à aprovação final pela Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”).

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, declara: “Cerro Blanco é um depósito *world-class* com mais de 3 milhões de onças em Recurso Medido e Indicado (M&I). Nos próximos meses, estaremos revisando o estudo de viabilidade e explorando alternativas para otimizar o tamanho, risco e retorno do projeto enquanto implementamos nosso conceito Aura 360 com os mais altos padrões ambientais e sociais, para assim o prepararmos para construção. Além disso, o projeto de energia geotérmica, com capacidade para alcançar 50MW, garante a Cerro Blanco uma posição privilegiada de uso de energia renovável, além de potencialmente comercializar o excedente na Guatemala. Esta aquisição exemplifica mais uma vez nossa capacidade de executar a estratégia de crescimento da Aura. Por fim, damos as boas-vindas à família Lundin, investidores com grande reputação no segmento de mineração, como nossos acionistas.”

A Bluestone é proprietária do Projeto Cerro Blanco, que consiste em um depósito de ouro próximo à superfície localizado em Jutiapa, Guatemala. Um relatório técnico NI 43-101 e estudo de viabilidade foram preparados pela G mining e divulgados publicamente em abril de 2022 pela Bluestone (o “**Relatório**”). O Relatório apresenta os seguintes recursos minerais: 63,5 Mt com uma média de 1,5 g/t de ouro e 6,6 g/t de prata, para 3,09 Moz de ouro e 13,4 Moz de prata contidas nos recursos minerais medidos e indicados, além de 1,67 Mt com uma média de 0,6 g/t de ouro e 2,1 g/t de prata para 0,031 Moz de ouro e 0,112 Moz de prata nos recursos minerais inferidos. A Bluestone também é proprietária do projeto Mita Geotérmica, que é um projeto avançado de energia renovável licenciado para produzir até 50 megawatts de energia. Conforme divulgado anteriormente pela Bluestone, em 17 de junho de 2024, a Bluestone recebeu uma notificação do Ministério do Meio Ambiente da Guatemala (“MARN”) questionando o procedimento de aprovação que autorizou o método de mineração a céu aberto para Cerro Blanco. Em suas divulgações públicas, a Bluestone esclareceu seu entendimento de que a emenda na licença ambiental cumpriu e superou os termos de referência fornecidos pelo MARN, e que aderiu à legislação guatemalteca a este respeito. A Aura pretende avaliar as alternativas para o potencial desenvolvimento futuro de Cerro Blanco.

A Companhia está divulgando as onças contidas com base nas estimativas de recursos minerais contidas no Relatório, que são baseadas em um cenário de mina a céu aberto. Todos os recursos minerais no Relatório foram estimados de acordo com as definições do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM), conforme exigido pelo Instrumento Nacional 43-101 (NI 43-101), com data efetiva de 31 de dezembro de 2020. Os recursos minerais relatados no Relatório demonstram uma perspectiva razoável de eventual extração econômica, conforme exigido pelo NI 43-101 baseado em um cenário de mina a céu aberto. Recursos Minerais não são reservas minerais e não possuem viabilidade econômica comprovada.

### Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geol. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

## **Sobre a Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Carajas (Serra da Estrela) na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025

## **Relações com Investidores**

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

## **Informações Prospectivas**

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas"), que podem incluir, mas não se limitam a, declarações sobre as atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou possam ocorrer no futuro. Frequentemente, embora não sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "está previsto", "orçamento", "programado", "estima", "prevê", "pretende", "antecipa" ou "acredita", ou variações (incluindo variações negativas) dessas palavras e frases, ou afirmam que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "podem" ou "serão" realizados, ocorrerão ou serão alcançados. As declarações prospectivas usadas aqui incluem, mas não se limitam a: pagamento da contraprestação em dinheiro contingente subjacente aos CVRs; o momento esperado para a deslistagem das ações ordinárias da Bluestone na TSXV; a solicitação de que a Bluestone deixe de emitir relatórios em cada jurisdição relevante; a aprovação final da TSX; e a avaliação de alternativas para o futuro desenvolvimento de Cerro Blanco.

Todas as declarações prospectivas são feitas com base nas crenças atuais da Companhia, bem como em várias suposições feitas pela Companhia e informações atualmente disponíveis para a Companhia. Geralmente, essas suposições incluem, entre outras: a presença e a continuidade de metais no Projeto Cerro Blanco nos teores estimados; preços de venda de metais e taxas de câmbio assumidas; a disponibilidade de financiamento aceitável; perdas de mineração antecipadas e diluição; sucesso na realização de operações propostas; e cronogramas antecipados para consultas comunitárias e o impacto dessas consultas no processo de aprovação regulatória.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas, incluindo, mas não se limitando ao fato de que os resultados do Relatório podem diferir significativamente com base no eventual método de mineração de Cerro Blanco; a resolução do desafio pelo MARN; riscos e incertezas relacionados à capacidade de obter, alterar ou manter licenças necessárias, permissões ou direitos superficiais; riscos associados a dificuldades técnicas em conexão com atividades de desenvolvimento de mineração; riscos e incertezas relacionados à precisão das estimativas de recursos minerais; questões de titularidade; riscos associados à incerteza geopolítica e

instabilidade política e econômica na Guatemala; a possibilidade de que resultados futuros de exploração, desenvolvimento ou mineração não sejam consistentes com as expectativas da Companhia; ambientes políticos e econômicos incertos e relações com comunidades locais e autoridades governamentais; riscos relacionados a variações no conteúdo mineral e teor do mineral identificado como recursos minerais em relação ao previsto; riscos relacionados à volatilidade nos preços do ouro, cobre e de certas outras commodities; riscos relacionados a mudanças nos mercados de dívida e de capital; as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos; aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e de câmbio; condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas. Todas as declarações prospectivas contidas neste documento são qualificadas por esta declaração cautelar. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar as declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser inferido que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.